



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Ciência na rede: popularização com pensamento crítico

Heloisa Maia Clementino¹, Carlos Frankl Sperber², Larissa Falcão Fonseca³, Leonardo Ramos Leal⁴, Moana Teixeira Rothe-Neves⁵

¹Graduanda em Engenharia Florestal – UFV; ²Departamento de Biologia Geral – UFV, ³Graduanda em Engenharia Ambiental – UFV,

⁴Graduando em Engenharia Civil – UFV, ⁵Programa de Pós Graduação em Ecologia – UFV

Categoria: Pesquisa. **Área temática:** Comunicação. **Grande área:** Ciências Biológicas e da saúde.

Palavras-chave: Rede Terra-Água, divulgação científica, Instagram e ciência.

Introdução

No contexto atual de **descredito da ciência** e **emergência de desastres ambientais** cada vez mais frequentes e violentos, é urgente e prioritária a **popularização** do conhecimento científico e o estabelecimento de **canais de diálogo academia-sociedade**. Em 2016 foi criada a **Rede “Terra-Água”**, integrando pesquisadores com foco na restauração da mata ciliar e ambiente aquático da bacia do rio Doce, que foi seriamente afetada pelo **desastre socioambiental envolvendo a barragem da SAMARCO/BHP Billiton/Vale**, em Mariana, MG, em 2015. Desde seu início, temos buscado formas de divulgação das pesquisas e seus resultados nas redes sociais, agora com foco no Instagram ([@redeterraagua](https://www.instagram.com/redeterraagua)).

Objetivos

O projeto *Ciência na Rede* foi pensado para implantar e aperfeiçoar canais de comunicação e intercâmbio entre o público em geral e os pesquisadores da Rede de Pesquisa Terra-Água. Usando o **Instagram** como principal ferramenta, buscamos uma **troca não-hierarquizada** entre a comunidade acadêmica e extra-acadêmica, compartilhando de forma acessível e dinâmica os conteúdos científicos produzidos pela Rede.

Material e Métodos

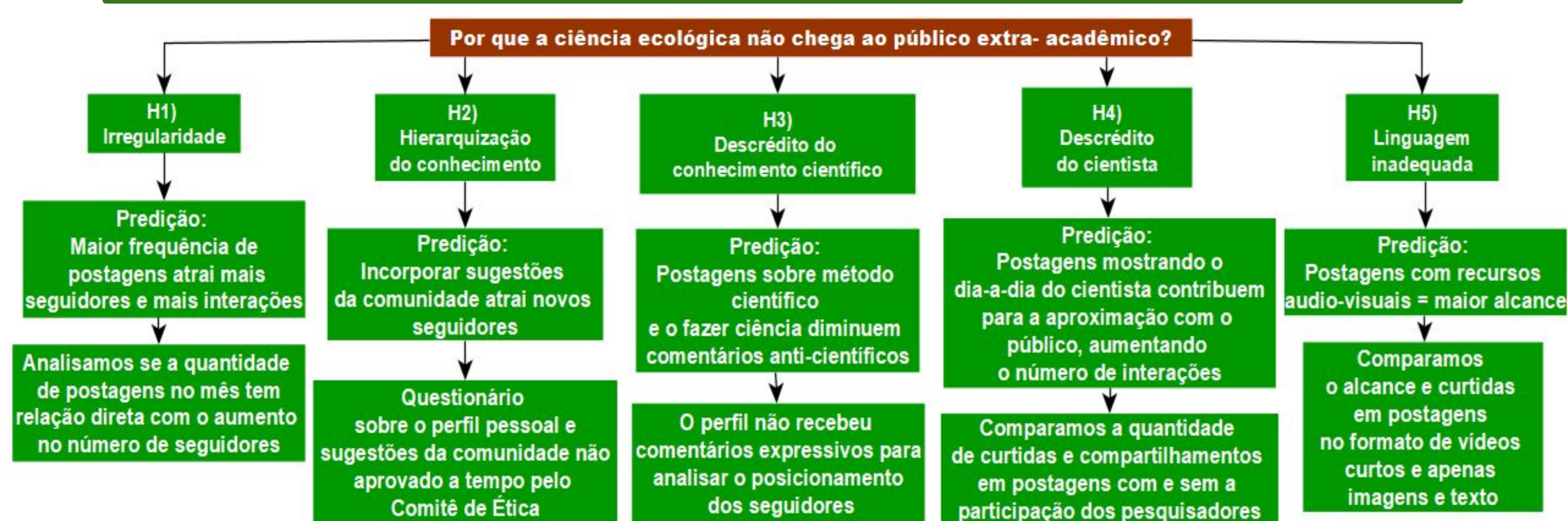


Figura 1: Fluxograma da pergunta-chave, hipóteses, previsões relacionadas e testagem das hipóteses



Figura 2: Fluxograma com as categorias de postagens criadas

Apoio Financeiro



Resultados e discussão

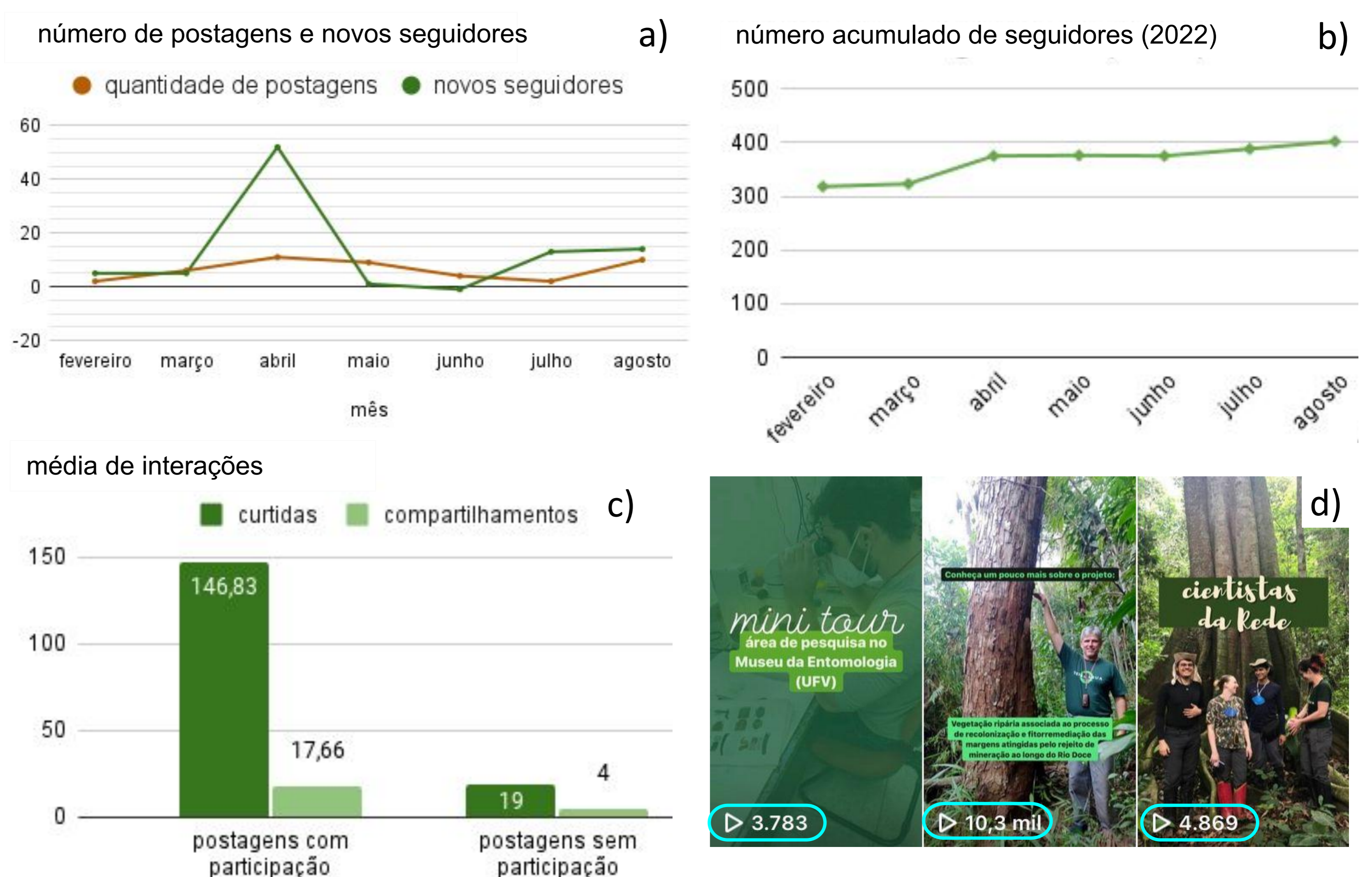


Figura 3: Gráficos de comparação das métricas e resultados nas interações do Instagram da Rede Terra-Água: **a)** Relação entre a quantidade de postagens e o número de novos seguidores no perfil (H1); **b)** Número de seguidores no período de execução do projeto; **c)** Comparação do número médio de curtidas e compartilhamentos entre postagens com e sem a participação dos pesquisadores da rede de pesquisa (H4); **d)** Destaque do número de perfis alcançados pelos vídeos produzidos no formato de vídeos curtos (Reels) (H5).

Conclusão

Nossos resultados demonstram que **vídeos curtos** e atrativos, com **participação direta dos pesquisadores**, compartilhando **seu trabalho e dia-a-dia**, aumentam o alcance das postagens, quando comparados a postagens apenas com textos e sem imagens dos cientistas em destaque, como demonstrado na figura 3c-d. Portanto aceitamos as hipóteses 4 e 5, concluindo que **focar na aproximação do público com os pesquisadores**, explorando as **ferramentas audiovisuais do Instagram**, **pode aumentar o alcance da postagem e ampliar o impacto das produções científicas** de uma rede de pesquisa, como a Rede Terra-Água, de maneira relevante. Ademais, constatamos que a frequência mensal de postagens não tem relação direta com o número de novos seguidores no perfil.

Agradecimentos

